

PERFIL DAS MULHERES SUBMETIDAS AO EXAME CÉRVICO-UTERINO DO PSF ALVORADA DE ITAOBIM: CONTRIBUIÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO

Andréa de Jesus Zangiacomi*
Pólo:Araçuaí

Cibele Chapadeiro**

Introdução

O câncer uterino é freqüente em mulheres de baixo nível socioeconômico, múltiparas, com início precoce as atividades sexuais, múltiplos parceiros e a infecção pelo vírus papiloma humano (HPV). Com o exame papanicolaou de 80% a 100% de cobertura na população-alvo, uma rede organizada para diagnóstico e seguimento adequado, é possível reduzir em média 60 a 90% a incidência deste câncer, ações estas imprescindíveis na estratégia Saúde da Família.

Objetivo(s)

Identificar o perfil das mulheres submetidas ao exame Papanicolaou na Estratégia Saúde da Família Alvorada correlacionando a organização do programa de rastreamento do câncer com as Diretrizes do Programa Nacional de Prevenção e Controle do Câncer de Colo do Útero.

Metodologia

Foram analisados 38 prontuários de mulheres, atendidas na ESF Alvorada entre setembro a dezembro de 2009. Procurou-se avaliar dados demográficos, fatores de risco associados ao câncer de colo do útero, adesão e periodicidade quanto a realização ao exame Papanicolaou.

Referências

Ministério da saúde. *Caderno de atenção básica n13. Controle dos cânceres do colo de útero e mama. Brasília* 2006. Ministério da saúde. Instituto Nacional do Câncer-INCA. *Falando sobre câncer de colo de útero*. Rio de Janeiro 2002. CORREA, E.J.; VASCONCELOS, M.; SOUZA, M.S.L. Iniciação à metodologia científica 2009.

*Enfermeira

andrajzangiacomi@yahoo.com.br

**Orientador

Desenvolvimento

Através do conhecimento da história natural do câncer associado a fatores de risco envolvidos na carcinogênese do colo do útero, torna-se possível planejar ações preventivas que vão desde a fase pré-clínica à fase clínica da doença. As ações preventivas pautam da redução aos fatores de risco como: diminuição do tabagismo, estímulo a sexo seguro, correção de deficiências alimentares, enquanto a fase clínica, as ações se referem à detecção precoce das lesões precursoras do câncer, a partir da técnica de rastreamento com o exame papanicolaou.

Resultados

Como resultado desta análise temos: das 38 mulheres, 66% estavam na faixa etária entre 25 a 59 anos preconizada para realização do exame Papanicolaou, pelo Ministério da Saúde, 34% não aderiram ao exame Papanicolaou enquanto 47% repetiram exame com intervalo mínimo de um ano. Quanto aos fatores de risco para o câncer de colo de útero, 11% usavam anticoncepcional e 3% fumavam.

Considerações finais

O trabalho desenvolvido contribuiu para reforçar a importância do conhecimento das diretrizes do programa de rastreamento do câncer de colo do útero norteando ações da equipe multiprofissional.

PSF Alvorada
Prefeitura de Itaobim